

# A Coprodução de Cuidados para a Segurança segundo a Experiência do Paciente

## Autoras:

Gisela Maria Schebella Souto de Moura<sup>1</sup>

Diovane Ghignatti da Costa<sup>1</sup>

Francis Ghignatti da Costa<sup>1</sup>

Marianna Goes Moraes<sup>1</sup>

## Instituição:

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
(Porto Alegre, RS, Brasil)

## Introdução

A **valorização da experiência do paciente** para o avanço da segurança consiste em estratégia incentivada pela Organização Mundial da Saúde<sup>(1)</sup>, sendo destacada no Programa Nacional de Segurança do Paciente<sup>(2)</sup> e em iniciativas da National Patient Safety Foundation<sup>(3)</sup> e Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente<sup>(4)</sup>.



rawpixel.com from Pexels, 2018



Pranidchakan Boonrom from Pexels, 2018

## Justificativa

Apesar da segurança do paciente ser pauta nos serviços de saúde, os resultados alertam para a **frequência dos danos associados à assistência**<sup>(3)</sup> e para as barreiras culturais que impedem a **coprodução como estratégia de melhoria**<sup>(5)</sup>.

## Objetivo

Descrever os protocolos assistenciais de segurança do paciente presentes na experiência do paciente.

## 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde

### Métodos

- Pesquisa qualitativa
- Período: 2º semestre 2018
- Local: HU público do sul do país
- Participantes: 24 pacientes-famílias e 10 profissionais da equipe de saúde
- Coleta de dados: análise documental, observações e entrevistas guiadas por roteiro com base na Técnica do Incidente Crítico
- Análise de dados: análise temática
- Aprovação CAEE 01092918.2.0000.5327 e CEP-HCPA 2018-0511



### Resultados

Protocolos assistenciais que compuseram a experiência do paciente:

- identificação do paciente;
- administração de medicamentos;
- prevenção de quedas e de lesão por pressão
- higienização de mãos;
- processo de consentimento;
- cirurgia segura.

## 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde

No entanto, quando os cuidados não são seguidos, não há sinalização aos profissionais, por falta de participação ativa nos processos:

- identificação do paciente;
- administração de medicamentos;
- higienização de mãos.

Nos protocolos de prevenção de quedas e cirurgia segura o paciente reconhece sua inclusão nos cuidados.

### Discussão

Os protocolos de segurança identificados na experiência dos pacientes alinham-se ao Programa Nacional de Segurança do Paciente<sup>(2)</sup>. A **coprodução**<sup>(6)</sup> encontra-se em **fase inicial**, pois houve **envolvimento dos pacientes** nas ações de segurança em **dois protocolos**. Nos **demais**, a coprodução foi **dependente da proatividade** dos pacientes, não sendo estimulada pelos profissionais. Essa condição demarca a **necessidade de preparo dos profissionais** para se desenvolver estratégias de coprodução nos cuidados em saúde<sup>(7)</sup>.



## Conclusão

Foi possível identificar os elementos do Incidente Crítico - comportamentos, situações e consequências - presentes na experiência do paciente em relação aos protocolos de segurança, destacando potencialidades e barreiras para a coprodução em saúde.

A **educação de pacientes e de profissionais** é uma **necessidade** para se ampliar a participação do paciente na sua segurança.



## Referências

1. World Health Organization. World Alliance for Patient Safety. Forward Programme 2008-2009 [Internet]. Geneva; 2008; [cited 2019 Mar 04]. Available from: [http://www.who.int/patientsafety/information\\_centre/reports/Alliance\\_Forward\\_Programme\\_2008.pdf](http://www.who.int/patientsafety/information_centre/reports/Alliance_Forward_Programme_2008.pdf).
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria 529 de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. [citado 2019 jan. 04]. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html).

## 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde

3. National Patient Safety Foundation. Livres de danos: Acelerar a melhoria da segurança do paciente 15 anos após To Err is Human. NPSF: Boston, 2015.
4. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p.
5. Brún A. PReSaFe: A model of barriers and facilitators to patients providing feedback on experiences of safety. *Health Expectations*, v.20, p.771–778, 2017. DOI: 10.1111/hex.12516.
6. Batalden M, Batalden P, Margolis P, Seid M, Armstrong G, Opipari-Arrigan L, Hartung H. Coproduction of healthcare service. *BMJ Qual Saf.* [Internet]. 2016. [cited Jan 20, 2019]; 25:509–517.  
<https://qualitysafety.bmj.com/content/25/7/509>. doi:10.1136/bmjqs-2015-004315.
7. Gomes PHG, Mendes Junior WV. O cuidado centrado no paciente nos serviços de saúde: estratégias de governos e organizações não governamentais. *Revista Acreditação.* [Internet]. 2017; 7(13): 23-43. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6130783>.

Conflitos de interesse: não há.